

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 6		DISCIPLINA Português
ANO(S)	12.º	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		<p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa. • Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista. • Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação. • Exprimir, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. <p>Educação Literária</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX. • Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais. • Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo. • Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos. • Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais. <p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos de opinião, apreciações críticas, exposições sobre um tema. • Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante. • Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.

Título/Tema(s) do Bloco

Fernando Pessoa (ortónimo): sonho e realidade

Tarefas/ Atividades/ Desafios

1. Lê atentamente o seguinte poema.

Toda beleza é um sonho, inda que exista.
 Porque a beleza é sempre mais do que é.
 Toda beleza vista
 Não está de mim ao pé.

Dista de mim o que em ti vejo, mora
 Onde sonho. Se existes, não o sei
 Senão porque é agora
 Aquilo que sonhei.

A beleza é uma música que, ouvida
Em sonhos, para a vida transbordou.
Mas não é bem a vida:
É a vida que sonhou.

Fernando Pessoa

22 - 4 - 1934

Poesia 1931-1935 e não datada, Assírio & Alvim, ed. Manuela Parreira da Silva, Ana Maria Freitas, Madalena
Dine, 2006

2. Explicita o sentido da última estrofe, tendo em conta a importância do sonho na poética pessoana e modernista.